



Avaliação da Relação Municipal de Medicamentos das Capitais dos Estados do Brasil

Fernando Castello Eltz¹, Diogo Pilger¹

¹ Faculdade de Farmácia UFRGS

Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de cada município do Brasil através de uma Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) tem como pressuposto elaborar uma Relação Municipal de Medicamentos (REMUME), que é uma lista de medicamentos disponíveis no município para a aquisição, bem como orientação da prescrição médica no âmbito municipal. As REMUMES são baseadas na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME), que, por sua vez, é entendida como uma estratégia da Política Nacional de Medicamentos (PNM)¹ sugerida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para a promoção do acesso e uso racional de medicamentos que atenda às necessidades de saúde prioritárias da população, além de ser o instrumento norteador principal para as ações de assistência farmacêutica no Sistema Único de Saúde².

Objetivo

O objetivo do presente trabalho é caracterizar as REMUMES das SMS das capitais estaduais e os medicamentos que as compõem.

Materiais e Métodos

O método consistiu na busca direta das listas nos sites das SMS correspondentes das vinte e sete capitais das unidades federativas (incluindo o Distrito Federal) e também na pesquisa direta em buscadores da internet. A partir das listas localizadas, analisamos os medicamentos disponíveis para os três maiores grupos de doenças prevalentes no Brasil: hipertensão arterial sistêmica (HAS), asma e diabetes (DM) e correlacionamos esses medicamentos com os disponíveis no programa nacional Farmácia Popular (FP).

Resultados

Das vinte e sete capitais, foram localizadas dezenove REMUMES e a partir da análise delas, foram obtidos os resultados a seguir.

Das REMUMES localizadas, sete foram feitas entre 2018 e 2019, oito entre 2015 e 2017 e quatro antes de 2015.

Tabela 1: Quantidade de REMUMES divulgadas por faixa de período

Ano de divulgação das REMUMES	2019-2018	2017-2015	<2015
Qtd. de REMUMES	7	8	4

Para o tratamento da HAS, a lista da FP apresenta seis medicamentos. As REMUMES analisadas têm entre quatro e seis desses medicamentos. Uma apresenta todos os medicamentos disponíveis na FP, onze apresentam cinco medicamentos e sete listas têm quatro fármacos.

Tabela 2: Quantidade de medicamentos para HAS da FP disponíveis nas REMUMES

Qtd. de meds. da FP	6	5	pele menos 4
Qtd. de REMUMES	1	11	7

Para a asma, a lista da FP contém três medicamentos, quando comparadas com as REMUMES, 17 delas contém todos os três fármacos e as outras duas contém pelo menos dois dos medicamentos listados.

Tabela 3: Quantidade de medicamentos para asma da FP disponíveis nas REMUMES

Qtd. de medicamentos da FP	3	pele menos 2
Qtd. de REMUMES	17	2

Para o tratamento da DM, a lista da FP também contém três medicamentos. Apenas uma REMUME continha dois dos três medicamentos e todas as outras apresentavam todos os fármacos.

Tabela 4: Quantidade de medicamentos para DM da FP disponíveis nas REMUMES

Qtd. de medicamentos da FP	3	pele menos 2
Qtd. de REMUMES	18	1

Conclusão

No panorama geral das REMUMES, é observado grande variedade de medicamentos: Em Boa Vista, por exemplo, há 125 fármacos listados, enquanto no Rio de Janeiro há 386. Em uma primeira análise, elas parecem cumprir seu propósito inicial, porém, elas podem ser complementadas pelo programa Farmácia Popular. Por fim verifica-se uma variabilidade entre os elencos das REMUMES distribuídas pelo país.

Referências

1. Ministério da Saúde. Portaria n 3916, de 30 de Outubro de 1998. Aprova a Política Nacional de Medicamentos. DOU, Brasília, DF, 30 out. 1998.
2. Ministério da Saúde. Resolução 338, de 6 de Maio de 2004. Aprova a Política Nacional de AF. DOU, Brasília, DF, 20 mai. 2004.